ESADR 2013

Da *regulamentação* à *promoção*

o Rural nos Planos Nacionais de Turismo (1985-2011)

Maria João Carneiro – mjcarneiro@ua.pt
Diogo Soares da Silva – diogo.silva@ua.pt
Vítor Brandão – vmbrandao@ua.pt
Elisabete Figueiredo – elisa@ua.pt

Universidade de Aveiro, Portugal

PTDC/CS-GEO/117967/2010

Objetivos

- Avaliar os discursos sobre o *rural* e a *ruralidade* nos Planos Nacionais de Turismo entre 1985 a 2011;
- Identificar as principais noções veiculadas naqueles planos sobre o rural, a ruralidade e o Turismo rural;
- Identificar as principais diferenças entre os PNT (1985-1989 e 1989-1993) e o PENT (2007-2010) e sua revisão (2011-2015)

Turismo Rural em Portugal

- O turismo rural surge com alguma expressão, enquanto modalidade regulamentada, na década de 80, alavancada por **apoios financeiros diretos**
- A adesão de Portugal à UE permitiu o acesso a novas fontes de financiamento para o turismo rural, que é alvo de um forte impulso, a partir desta data
  - Em finais da década de 80 o TER adquire maior relevância no contexto do desenvolvimento rural e é encarado como uma **mais-valia para o desenvolvimento económico das regiões**
  - A iniciativa "Ano Europeu do Turismo" (1990) originou a elaboração de um pacote de medidas comunitárias para o fomento do turismo rural, centrado na **melhoria da oferta**, na **valorização**, na **promoção** e na **comercialização** do TER
- A oferta de alojamentos turísticos em áreas rurais consolida-se na década de 90, graças ao **aumento da procura**, da **diversidade de atividades** desenvolvidas naquelas áreas e à contribuição de **programas europeus** (LEADER, RIME, SAJE) e **nacionais** (PPDR)

PNT (1985-1988, 1989-1992)

- PNT: primeiro plano estratégico para o turismo em Portugal (1985-1988)
  - Defendia uma mudança de estratégia, **alargando a oferta turística** e promovendo outros produtos que não os clássicos sol e mar
  - Prioridades: ordenamento turístico do território, redução dos desequilíbrios regionais, preservação e valorização do património turístico
  - Áreas-chave: termalismo, animação, estruturação administrativa, formação profissional, investimentos e promoção turística
- PNT do período 1989-1992 seguiu as linhas orientadoras do seu antecessor, enfatizando as mesmas necessidades e produtos

PENT (2007-2010, 2011-2015)

- Preconiza a consolidação e desenvolvimento de 10 produtos turísticos estratégicos: Sol e Mar, *Touring* Cultural e Paisagístico, *City Break*, Turismo de Negócios, **Turismo de Natureza**, Turismo Náutico, Saúde e Bem-estar, Golfe, *Resorts* Integrados e Turismo Residencial, e Gastronomia e Vinhos
- Aposta na ***qualidade***: formação, modernização empresarial e a melhoria da qualidade urbana, ambiental e paisagística
- Revisão do Plano para o horizonte 2015 reforça a importância da **sustentabilidade**

O Rural nos Planos Nacionais de Turismo - Metodologia

- Foi efetuada uma análise de conteúdo qualitativa e quantitativa aos documentos relativos aos 4 PNT/PENT
  - PNT 1985-1988
  - PNT 1989-1992
  - PENT 2007-2010
  - Revisão do PENT 2011-2015

- A análise envolveu a criação de uma base no *software* NVivo10, na qual foram inseridos e classificados, segundo as suas características (tipo de documento, período e fonte), os documentos relativos ao turismo rural a examinar, assim como foram criadas categorias de análise (*nodes*) às quais foram associadas, após cuidada leitura, as noções veiculadas nos documentos, através da codificação de partes destes.

O Rural nos Planos Nacionais de Turismo: PNT 1985-1988

- O rural no PNT (1985-1988) emerge essencialmente associado ao **património natural e cultural**
- É argumentado que os **recursos** oferecidos pelas zonas rurais (arquitetura tipicamente rural, clima, paisagens e modos de vida) possibilitam o desenvolvimento de diversas modalidades de TER
- O TER é visto como um **manancial de oportunidades** para o desenvolvimento do interior do país, que deveria passar por uma aposta nas **acessibilidades**, no desenvolvimento do **termalismo**, do **turismo cinegético e pesca desportiva**, do **TER** nas suas diferentes modalidades, no **património cultural e ambiental**, no **campismo e caravanismo** e nos **grandes parques e reservas naturais**
- O PNT procura fomentar o TER através da instalação de **pequenas unidades de alojamento**, aproveitando **explorações agrícolas**, recuperando **montes alentejanos**, investindo em **informação e formação**, **inventariando propriedades e habitações**, apostando também na **criação de apoios financeiros**
- Financiamento: recurso ao **FEOGA**, através do IFAP

O Rural nos Planos Nacionais de Turismo: PNT 1989-1992

- Ênfase nos recursos locais e fatores como as acessibilidades, o termalismo, o turismo cinegético, a pesca desportiva, o TER, o património cultural e ambiental, o campismo e o caravanismo e os parques naturais e reservas
- É conferida particular importância às áreas protegidas, alvo de procura crescente por turistas cuja principal motivação é o contacto com a natureza
- No âmbito do TER surge com relevância a reclassificação das unidades de alojamento existentes
- As regiões menos desenvolvidas do interior do país passam a ser o alvo prioritário de novas iniciativas de TER

O Rural nos Planos Nacionais de Turismo: PENT

- No PENT (2007-2010) são enumerados recursos com capacidade de atração turística, alguns deles intimamente ligados aos espaços rurais: ***ruralidade***, ***planície*** ou ***floresta***
- Em todo o documento regista-se apenas uma referência ao TER, que não se encontra entre os produtos estratégicos identificados no plano, ao contrário do **turismo de natureza**, que pode também ser desenvolvido em áreas rurais
- No documento da revisão do PENT para o período 2011-2015 esbatem-se, ainda mais, as referências feitas ao *rural* e ao turismo de natureza

O Rural nos Planos Nacionais de Turismo

	PNT (1985-1989)	PNT (1989-1993)	*Total PNTs*	PENT	Revisão PENT	*Total PENT + Revisão PENT*
Agroturismo/Agro-turismo	1	2	3	0	0	0
Turismo rural/Turismo em espaço(s) rura(l/is)	6	14	20	1	0	1
Hotéis rurais	0	2	2	1	0	1
Turismo de natureza	0	0	0	32	1	33
Paisagem	5	3	8	29	2	31
Natureza	3	7	10	48	1	49
Rural/rurais/ruralidade	15	22	37	7	3	10
Áreas protegidas	0	5	5	3	0	3

Número de ocorrências de palavras/expressões associadas ao rural e turismo rural nos PNT/PENT

O Rural nos Planos Nacionais de Turismo

	PNT 1985-1989	PNT 1989-1993	*Total PNTs*	PENT	Revisão PENT	*Total PENT + Revisão PENT*
Legislação e política	9	17	26	0	4	4
Marketing	0	2	2	14	2	16
Importância do Rural	24	33	57	37	9	46
Componentes do produto 'turismo no espaço rural'	12	16	28	7	2	9
Turismo	19	50	69	61	10	71

Número de associações entre palavras/expressões relacionadas com "rural" e temas abordados nos PNT/PENT

O Rural nos Planos Nacionais de Turismo

		PNT 1985-1989 N=15 (%)	PNT 1989-1993 N=22 (%)	*Total PNTs N=37 (%)*	PENT N=7 (%)	Revisão PENT N=3 (%)	*Total PENT + Revisão PENT N=10 (%)*
Legislação e política	Legislação	0	6	4	0	0	0
	Política e organização	9	2	5	0	11	7
	Financiamento	6	8	7	0	0	0
Marketing	Marketing	0	2	1	11	6	7
Importância do rural	Desenvolvimento	15	10	12	22	33	30
	Conservação	2	2	2	0	6	4
	Valor	13	6	9	22	6	11
	Diversificação	0	6	4	11	6	7
	Outros	6	2	4	0	0	0
Componentes do produto turismo no espaço rural	População	6	5	5	0	11	7
	Natureza	4	7	6	0	0	0
	Agricultura	9	1	4	0	0	0
Turismo	Turismo	31	42	38	33	22	26
Total	Total	100	100	100	100	100	100

Percentagem das associações entre palavras com o prefixo "rura" (rural, rurais, ruralidade) e temas abordados nos PNT/PENT relativamente ao número total de associações entre estas palavras e todos os temas considerados

Da regulamentação à promoção

- Embora não existam muitas associações entre o discurso especificamente sobre o rural e os temas do marketing e da legislação e política, o marketing e o subtema "*política e organização*" têm uma importância relativa maior nos PENT do que nos PNT e, em contraste, a legislação e financiamento assumem uma maior importância relativa nestes últimos.

- Estes resultados corroboram as conclusões de análises anteriores que revelam que o rural era, numa primeira fase do processo, associado a um produto estratégico – o TER - que era preciso regulamentar e fomentar através de financiamento para, numa segunda fase, com os PENT, passar a ser considerado como um produto que é preciso promover junto do mercado

Conclusões

- Da análise efetuada é possível identificar duas grandes tendências correspondentes aos períodos a que se referem cada um dos planos analisados:
  - A primeira relaciona-se com a perda de relevância do rural enquanto produto turístico e a sua progressiva substituição pelo turismo de natureza que, no PENT, surge claramente como um dos dez produtos turísticos estratégicos de Portugal.
  - A segunda relaciona-se com a passagem da ênfase colocada na regulamentação das atividades turísticas para o reconhecimento crescente da necessidade da sua promoção.

- Depois de 2007, é mais visível a preocupação com a melhoria e diversificação da oferta turística, estando mais patente uma preocupação com a promoção e o marketing dos produtos considerados estratégicos.

Conclusões

- No entanto, tanto ao nível do marketing, como em todo o PENT em termos gerais, a perspetiva sobre o rural deixou, como já mencionado, não só, de ser tão visível, como passou a ser menos abrangente, colocando quase toda a ênfase na contacto com a natureza e negligenciando a atenção dada a outros aspetos como o património cultural tangível e intangível das comunidades locais.

- Reconhecendo a importância que as áreas rurais possuem para o turismo, correspondendo a destinos multifacetados detentores de importante património natural e cultural preservado e autêntico, e reconhecendo também a relevância do turismo para a diminuição do isolamento das áreas rurais, bem como para a sua dinamização, seria importante que esta relevância fosse enfatizada nos planos e que se apontassem políticas e ações capazes de promover o desenvolvimento sustentável do turismo em áreas rurais.

ESADR 2013

Muito Obrigada

Maria João Carneiro – mjcarneiro@ua.pt
Elisabete Figueiredo – elisa@ua.pt
Vítor Brandão – vmbrandao@ua.pt
Diogo Soares da Silva – diogo.silva@ua.pt

Universidade de Aveiro, Portugal

RURAL MATTERS
PTDC/CS-GEO/117967/2010

COMPETE QREN UNIÃO EUROPEIA FCT